

Alitao. 3 de Maio de 1888.



João Alfredo,
Pelos telegrammas dirigidos
a Pádua T-geral teve logo V. Contas
imento do acerto. Este mentes
como pode calendera profunda histore
de que a sua jornada, por que precisa este
dos a sua como se manifestar em minas
centos anteriores! Este mentes pode volte
da 7 1/2? o T-geral levantando-se
minuto cento, em a per nos bambas
a frequência geral. O Dr. ordem logo
ditando-se a 10 horas o the nome to
mercado 58.6, a 6? de tarde 57.8
e agora 10? de noite 57.5 e em me
guida entre telegrammas a Pádua
como sabido. Não perdamos por
te a sua sua para Lucena - logo
que o T-geral melhor, que a sua sua

Arquivo
D. J. T. M.
brevi, seguindo o itinerário, para o
provar de tomar o caminho de Genebra
e Alip. h. - Dain onde ficamos
algumas semanas antes de ir para
Thyeste. Portugal. Não he prova-
vel a ida a Paris. Veremos.

Desde que o J. p. a. entrou na
lia tem desenvolvido uma actividade
vaticiana e apressa das lutas e constan-
tes discussões. ninguém de ninguém pou-
de impedil-o, de fazer muitas impuden-
cias, sobretudo deitar-se antes de mais
nada! Você não pode fazer ideia do
dos gestos que tem tido por consequen-
ta! Aqui o Milião foi pior; pa-
tria de Chanson, o grande Poeta; O J. m.
perade não procura senão de lá e traduzir
alguns versos. Lá se encontra pelo menos



do dia seguinte!

Não posso ser muito longo por
que me falta o tempo, e te vai faltar
as pressas - peço desejo que você te-
nha notícias circunstanciadas pelo Va-
por de 5 de maio.

Espero que se lida tenha um
seu lugar a 28 de Junho de Lisboa.

Hoje deve ter-se aberto a lamaras
e esta missão por notícias.

Desejo a você boa saúde, eis os

meus votos. Adeus - saudades

afectuosas por a Prima e mais
família. Um abraço apertado

do Primo e Amigo velho

Vivac.

A inteligência está bem; o mais se
unidade.